

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. Direita, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 21.

ANNO IO.º

DOMINGO, 10 DE SETEMBRO DE 1899

N.º 497

## UM BRAVO AO EXERCITO

Demonstramos hontem, em face de algarismos irrefutaveis, que a situação do paiz não só melhorára consideravel e progressivamente desde a subida do partido progressista ao poder, mas até conseguira vencer sem perigo varios contratempos, nascidos uns da fatalidade das circumstancias, outros emergentes da especulação ou da má vontade de certos espiritos, aos quaes até parece que a regeneração do paiz incommoda.

Assignalando esse facto, deixamos implicitamente consignado não só o cuidado e o fino com que o governo progressista tem acudido a todos os problemas da administração publica, mas tambem a extraordinaria vitalidade de um paiz, que muitos se esforçam de apregoar decadente e exausto, mas cuja resistencia e força se manifestam a cada passo em factos, que não desmerecem da tradição dos seus dias mais gloriosos.

N'esta desorientação de espiritos, que de um assumpto, como o da epidemia do Porto, conseguiu fazer um castello gigante e phantastico, com todos os seus pavores e todas as suas lendas, onde a falsidade muitas vezes orça pelo extremo, e a perfidia não poupa nem aquelles que, naturalmente, mais devia respeitar, caiu consoladoramente a nora de um brilhante feito de armas levado a cabo, no ultramar, por valentes e leaes soldados portuguezes. Foi a derrota do poderoso regulo Kuamba, depois de reñidos combates, em que as nossas forças, inspiradas no valor antigo, no brio tradicional do exercito portuguez, mais uma vez conseguiram levantar bem alto, no sertão africano, a bandeira da patria, cujo emblema já desde seculos alli figura em immorredoiros padrões de conquista.

A derrota do regulo Kuamba, realisada por um pequeno troço de soldados portuguezes, embora modestamente reclamada, ha de figurar gloriosamente na historia dos feitos do nosso exercito, a par de outros tambem de valor e heroicidade, cujos ecbos proximos a tradição ainda repete de bocca em bocca.

Como inicio da expedição, não podia ser mais auspicioso; como prova da coragem e valentia do soldado portuguez, é, por assim dizer, superfluo; como indicio da vitalidade, da resistencia do nosso povo, do direito que lhe assiste de figurar entre as outras nações, não só pelos pergaminhos do seu passado,

mas pelos feitos da sua vida presente, pelas suas altas qualidades e faculdades de povo autonomo, independente, a victoria das nossas forças merece ser devidamente registada. Oxalá sirva ella, de par com outros evidentes symptomas, para afastar de vez um certo pessimismo que nos adormenta, e que, pelo visto, está mais nos espiritos, que nos factos.

A nossa saudação sincera e entusiastica ao exercito portuguez e, de envolta com ella, os nossos mais ardentes votos por que a expedição contra o Mutaka consiga semear até final o seu caminho de glorias, como esta que hoje celebramos com intimo e sincero desvanecimento.

## CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 7 de Setembro

É bem certo:—*não ha fome, a que Deus não acuda!*

Eu estava a ver, que não teria hoje materia com que lhes enchesse estes linguados, mas alguém me preveniu, ali em Barcellos, que lesse a «Folha da Manhã» o que fiz agora depois de ter dado cumprimento a deveres de outra importancia, e... cá está o gato!

O meu amigo Albino adverteu a minha escassez de noticias, e dá-me um piparote para que eu não pense mais nisso, e lhe dê aqui um pouco de *patois*. Vá lá.

Eu, francamente, meu caro Albino, lembro-me muitas vezes de si como amigo, mas como jornalista não me lembra nunca.

Diz o amigo: «Parece que o amigo Pancrácio tomou a mal as referencias aqui feitas ao desleixo do vereador das aguas».

Pois olhe, que lhe não pareceu bem, nem tomei a mal, não senhor, essas referencias, por que se as li, não me lembraram, quando escrevi a carta de quinta-feira passada.

Eu quando dizia—*vereadores municipaes*—não me referi a Barcellos, a Braga ou a Freixo d'Espada á Cinta, referi-me a todas e de todos os municipios. Isso é *trop de sele*, ou que é? O amigo Albino é susceptivel de cocegas, que nem o Custodio de Amarante, safal!

Diz mais: «Diz o amigo que a agua da villa é melhor que a da aldeia! Deixe-se d'isso o amigo; que desde Junho, quasi lhe podemos garantir, não tem bebido senão agua dos poços ou do Borges...»

Isso é uma grande verdade, em parte. Desde Junho, que em minha casa se gasta agua de um poço, porque a do Borges só abastece Barcellos, e não chega

aqui, porque esta freguezia fica bem mais alta do que a de S. João de Villa Boa d'onde vae a agua Borges para Barcellos. (!!!) Continu: «E se lá nas aldeias não tem as fontes limpas, é porque são uns porcos, . . . por que o limpar uma fonte . . . é o dever de cada qual, que gasta d'essa agua». Pois façam lá o mesmo, porque o dinheiro, com que os da villa entram no cofre municipal, não vale mais, do que o dinheiro que pagam os das aldeias.

É uma razão d'arromball *Caspité!*

É segue: «Portanto o seu dito não vem para o caso da comparação ás fontes, que a camara compete vigiar, manter limpas e abastecidas.»

Esta, meu caro Albino é mesmo d'aquellas . . . que nós cá sabemos!!

Pois não é da *exclusiva* competência das Camaras a conservação e construção das—pontes e das fontes? E por pontes e fontes entendem-se só as da villa? Olhe que isso, vae, por força, mecher com o touço do Vergeffini!

Diz mais: «E como Pancrácio achinalha o Porto n'este momento de desolação...» (!!!)

Eu? Em quê? Fallando na propaganda desbragada, contra a Religião Catholica, fomentada pelas cyrios civis, o que contrasta com a fé e crengas da melhor gente d'aquella nobre cidade e da maioria absoluta do paiz? Pois não será esta uma occasião opportuna para advertir os incautos de seducções tão propositalmente subversivas? Ou seja, porque o meu amigo participa d'aquellas ideias?!

Não o creio. E, n'esta parte, escreve: «queixe-se do seu governo, que os tolera, como os outros.» Aqui tenho que fazer uma observação ao meu amigo, já que me provoca com a mais peregrina semrazão, e deshabilidade.

O actual governador civil do Porto, haverá um mez, prohibiu alli os enterros civis de creanças, que tivessem recelido o baptismo catholico; e, como é sabido, as innocentes creanças eram, as que representavam os principaes papéis n'estas entradas desordeiras, que eu classificava como—segunda degolação dos innocentes.

E depois, esta já vae longa, e não estou para mais, falla-me em que eu gostava do cordão; e cordão abaixo, e cordão acima, quando eu nunca fallei em cordão, nem em guita, porque eu, como o Albino, entendo tanto d'isso como de lagar do azeite. E, sabe que mais, meu ami-

go, quando eu lhe bulir, bulir; quando eu o picar salte; todos lhe peguem, por onde eu lhe pegar.

—Foi deslumbrante a festa do tridão em S. Verissimo de Tamel.

—Já principiaram por aqui as vindimas; vão-se colhendo as uvas mouriscas, que estavam a seccar, e só pelos fins da semana, que vem, é que este serviço agricola tomará o maior desenvolvimento.

Até á semana.

Pancrácio.

## AGRICULTURA

Da «Cartilha Rural», revista de que é redactor principal o sr. Antonio Batalha Reis, transcrevemos o seguinte interessante artigo:

### LEVEDURAS

O que são leveduras

As leveduras puras e seleccionadas são fermentos creados em culturas muito cuidadas e de onde são exterminados pouco a pouco os fermentos nocivos ou fracos.

Procede d'aqui o só existirem por ultimo os fermentos puros, de robusta constituição e conscienciosamente classificados por bons.

Ora a fermentação que faz o vinho, é executada por uns fermentos que existem em estado de semente, na superficie das uvas e dos engaços.

Mas estes fermentos pertencem a especies diferentes.

Uns, produzem fermentações francamente alcoolicas e fabricam o vinho.

Outros, destroem o assucar sem crear o alcool, e engendram doenças que atacam, transformam e arruinam os elementos do vinho.

### Vantagem das leveduras

Posto isto, é bem comprehensivel a todos, que se ganhará muito em empregar nas curtimentas uns fermentos que posam com toda a segurança iniciar e despertar no mosto, uma fermentação activa, sã e perfeitamente alcoolica, e susceptivel de soffocar pela sua propria robustez, qualquer outra fermentação nociva ou impropria a produzir alcool e a construir um bom vinho.

Alem d'esta vantagem, que é enorme, podemos ainda enumerar outras.

Com o emprego das leveduras encurta-se, effectivamente, o tempo ordinario das fermentações, correm estas mais rapidas

e regulares e produzem um vinho melhor constituido e com mais alcool.

### Aspecto das leveduras

Semelha-se a levedura à simples vista, a um liquido turvo. Examinado esse liquido ao microscopio, distinguem-se as células do fermento de mistura com outros corpos que poderão confundir-se com bacterias de má raça.

Não devem porém, existir na levedura pura e seleccionada fermentos diversos dos alcoolicos e as granulações diferentes que se veem, devem apenas ser constituídas por materia albuminoide, inerte e coagulada.

### Emprego da levedura

Deverá vasculhar-se a vasilha que contiver a levedura, para misturar bem o liquido com o deposito que houver no fundo da mesma vasilha.

Emprega-se a levedura tal como se recebe nas vindimas feitas a menos de 20 graus centigr. de temperatura.

Se porém, no momento da vindima a temperatura for superior a 20 graus, é conveniente preparar a levedura para lhe conservar toda a energia.

### Preparo da levedura

Pezam-se 25 kilos de uva que se lava muito bem, para despegar d'ella os fermentos naturaes que ella contém.

Em seguida á lavagem, aparta-se a uva da agua, esmaga-se e espreme-se em acto continuo.

D'pois, junta-se o succo de estes 25 kilos d'uva a cada kilo de levedura.

Tantos quantos forem os kilos a empregar, quantas vezes se lhes mistura o succo de 25 kilos d'uva lavada.

Misturado pois o kilo da levedura com o succo de 25 kilos d'uva, deixa-se fermentar tudo durante 50 a 60 horas. E será então, que a levedura será distribuida, pela forma que adiante explicaremos.

(CONTINUA)

### Epoca mais favoravel á mergulhia

A epoca mais usada para enxertar a mergulhia de sarmentos *atempados* parece ser a que succede quasi immediatamente á queda das folhas. O sarmento acha-se assim preparado, por nova especie de estratificação, para emitir de prompto raizes, logo que comeco a vegetação. Deve contudo abrir-se uma excepção para as terras muito humidas no inverno, nas quaes os bolões correriam o risco de se altera-

SCIENCIAS E LETTRAS

SERENATA

Acorda: á janella vem manso e de leve, Estatua de neve, teu rosto mostrar;

Vae placida a noite, formosa d'encantos, E as ondas em pranto suspiram ali.

Iremos, bem junctos, nas limpidas aguas Contar nossas inaguas, á espuma do mar,

E tu, virgem languida, ao som d'essa lyra Que geme e suspira quasi ébria d'amor,

E afrouxa a alva face vergando ao meu peito, Como ora em teu leito irás repousar,

E a brisa beijando teus louros cabellos Virá desprendel-os em raios de luz

E eu ébrio d'amor, de ventura, de gozo Em brando repouso hei-de est' harpa afinar.

Alexandre da Conceição.

INVOCACAO

Mãe de Jesus, ó candida Maria, Filha do Eterno Deus que no alto habita!

Os rouxinoes gorgeiam á porfia, Solta naviosos trilos a avesita.

Minhas notas unir desejo áquellas Que vão, no espaço, modulando agora

Desça do oriente a purpura da aurora, O oiro do sol e a prata das estrelas,

Conego José Maria Ançã.

DIA A DIA

Fazem annos: Amambã—a sr.ª D. Maria Palmira Vieira de Castro Lemos e o sr. Francisco Gomes Fogaça.

Retirou se ante-hontem d'esta villa para Ovar o nosso distincto amigo sr. dr. Pereira Coentro.

Tem estado enfermo o sr. José Maria Paes da Silva, digno ajudante do conservador d'esta comarca.

Chegou a esta villa o sr. dr. Joaquim Duarte Paulino do Valle, mercetissimo juiz de direito

Esteve em Braga o sr. João Evangelista de Costa.

Retirou para o Porto o nosso presado amigo e patricio sr. Fernando Vieira Ramos, que aqui se encontrava a tratar da sua saude.

O nosso amigo melhorou muito com o que de veras folgamos.

Sahiu para a Povia de Varzim o nosso querido amigo e collega sr. Antonio d'Azevedo.

Partiu para a Apulia o sr. Luiz Monteiro Pinto Basto, digno contador d'esta comarca.

Acha-se aqui o sr. dr. Sousa Christino, distincto cirurgião-mór do exercito.

Passa incommodada de saude a exm.ª sr.ª D. Claudina Monteiro, esposa do sr. José Claudio Pereira Barthazar, muito digno escrivão de direito.

Entrou em franca convalença o sr. Martinho de Faria.

Nas manobras durante o ataque.

Um coronel, ao passar por uma azinhaga encontra quatro soldados, deitados á sombra d'uma oliveira, dormindo como justos.

—Eh! rapazes o que fazem vo-cês ali?

—Meu coronel, saberá vossoria que estamos a fugir de mortos!

PELA SEMANA

Saude publica—Não pode ser melhor o estado sanitario d'esta villa.

—A camara, pelos seus cantoneiros, continua a limpeza de todas as ruas e largos, e canos de esgoto.

—O sr. administrador do concelho volta brevemente a repetir as visitas domiciliarias.

Nova moeda—No Bimbo de Portugal já deu entrada a nova moeda de 1000 reis, no valor de 50 contos, que a Casa da Moeda para ali remetteu.

A's autoridades ecclesiasticas—Somos informados que n'este concelho algumas parochos não teem lido a missa os editaes e instruções respeitantes á peste bubonica.

Pedimos providencias.

Em acção de graças—O sr. João Botelho da Silva Cardoso, digno escrivão de direito n'esta comarca, mandou celebrar, no templo do Bom Jesus da Cruz, uma missa em acção de graças pelo completo restabelecimento do sr. dr. José Joaquim Duarte Paulino, digno sub-delegado de saude.

O religioso acto foi muito concorrido.

Pezames—Enviamol-os meus sentimentos ao nosso presado amigo sr. João Evangelista da Costa pelo fallecimento, em Vila Verde, de seu extremoso Paó.

Hospital da Misericordia—Durante o mez de agosto não houve o seguinte movimento no hospital da Misericordia d'esta villa:

Existiam do mez anterior 40 doentes; entraram 37; sairam 34; falleceram 7. Passaram para o mez corrente 36.

Contribuição predial—Ao concelho de Barcellos cabe a percentagem de 24:445\$294 reis, que tem a pagar de contribuição predial no corrente anno, pela tabella annexa ao decreto de 17 de agosto findo.

O districto paga 183:341\$468.

Expedicionarios—Chegarão ante-hontem a Lisboa, procedentes da Africa Oriental, cerca de 250 soldados e officaes expedicionarios, sendo de artilharia e cavallaria 6, infantaria 5 e da policia de Gaza e Loureço Marques.

E' relativamente pequeno o numero de praças que veem doentes.

Febres typhoides—Referem de Santo Thyriso que está grassando com muita intensidade as febres typhoides no lugar de Cabanas (Monte Cordova), achando-se doentes 34 pessoas.

Em Perelhal—No proximo domingo realisa-se na freguezia de Perelhal a costumada romaria em honra de Nossa Senhora do Allivio.

Despacho ecclesiastico—Foi apresentado parochos na freguezia de S. Jorge d'Airó, d'este concelho, o nosso presado correligionario revm.º sr. José Ferreira Martins Junior.

As nossas felicitações.

Arcebispo primaz—Encontra-se em Vizella o exm.º e revm.º sr. D. Manoel Baptista da Cunha, illustre prelado d'esta diocese.

Ministro da fazenda—Em direcção a Vianca do Castello passou nesta villa, no comboio correo da ultima quinta-feira, o sr. conselheiro Manoel Alfonso de Espregueira, illustre ministro da fazenda.

Carestia de generos—Começa a sentir-se a falta de generos alimenticios, não fallando na elevação de seus preços.

Mercearias ha onde se não encontra bacalhau e assucar.

Sardinha—Na Figueira da Foz tem havido tanta abundancia de sardinha que o preço tem variado de 30 a 100 reis cada centlo.

O cordão sanitario do Porto—Os soldados com fome—Um nosso amigo veio ler-nos uma carta que recebera d'um distincto offical do 2.º batallião d'infanteria 20 em serviço no cordão sanitario do Porto, que desmente por completo as noticias pavorosas apregoadas pelos jornaes que os soldados estão mirrados pela fome, quando é certo que tem lido sempre o seu rancho como se estivessem no quartel.

Desastre—Hontem, ao escurecer, a sr.ª Antonia Maria da Silva, a «Vicenta», caiu pela escada da sua casa no Campo da Feira, ficando muito ferida no rosto e cabeça.

Subscrição—Lemos que os nossos compatriotas residentes no Pará organisaram um subscrição para soccorrer as familias das victimas da peste no Porto, alcançando já 23 contos.

Laureço Marques—Durante o mez de julho ultimo, a Alfândega de Laureço Marques rendeu 71:404\$235 reis.

A linha ferrea da mesma cidade produziu durante o anno findo 617:307\$293.

Bom successo—Teve o seu bom successo dando á luz um menino a esposa do sr. Leonardo de Melo Forte.

Recrutamento militar—Foi ordenado ás estações competentes que procedam sem demora á divisão por concelhos e ulterior subdivisão por freguezias dos contingentes militares fixados na carta da lei de 10 de julho ultimo, sendo 15:000 para o exercito activo, 100 para a armada, 500 para a guarda municipal e 1:000 para a guarda fiscal.

N.º das Necessidades—Realizou-se, até ao momento, a romaria o festa de N.ª Senhora das Necessidades, na ultima quinta-feira.

Artigo—O que he' publicamos em primeiro lugar pertence ao nosso presado collega de Lisboa «Correio da Noite».

Manoel Pereira Eyscaia, professor de musica e director da Banda Barcellosense, lociona em todos os instrumentos que pertencem a orchestra ou banda, assim como bandolim, violão e piano. Solfijo e canto e rudimentos do Real Conservatorio de Lisboa. Escreve e compõe musica para piano, banda, fanfarra, orchestra e tuna. Tudo que diz respeito á arte de musica.

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS Barcellos: trimestre, 30 rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: paga-adiantada—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:500 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICACOES Annuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 10 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %.

Redacção e Administracção—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

rem. Se se tracta de ramos herbaceos, devem estes ser mergulhados, tanto que possam ser curvados sem risco de quebrarem, pois que parece que os tecidos são tanto mais aptos a dettar raizes quanto mais novos são.

Em resumo, como do exposto se tem visto, a mergulhia é um processo de uma execução complicada e geralmente menos economica, sob o ponto de vista da boa utilização dos sarmentos, que o abacellamento ou multiplicação por estacas, facto que justifica a repugnancia que sentem os viricultores em a substituir por esta ultima operação.

Pode, não obstante, prestar grandes serviços, devido á constancia dos resultados obtidos, mesmo quando se tracta das variedades de mais difficil enraizamento, devendo por tal titulo fixar seriamente a attenção dos praticos.

GEREZ, I—IX—99

S. ex.ª revm.ª D. Antonio Barroso continua a ser no Gerez igual a si mesmo, como alvo de sympathias e dedicações estre-mas.

Quem viu D. Antonio Barroso, em Roma, cercado dos respeitos e attensões de Leão 13.º, visitado respeitadamente pelas mais grados Cardeaes, e agora o vê no Gerez rodeado de creangas que lhe pedem esmola e o favor de o confessar, chora de alegria surprehendente. Não costuma ser assim a burocracia—mas são-no as grandes individualidades moaes.

Hontem a corporação do SS. Coração de Jesus foi cumprimentar s. ex.ª revm.ª e dirigiu-lhe affectuosas felicitações. Eram mais de 200 pessoas das mais distinctas a banhos no Gerez. Entre outros: dr. Menezes, E. Biel, capellão do Gerez Padre Rocha, o sabio professor M. Cappella dirigindo e apresentando as creancinhas, Padre Pereira, secretario da camara ecclesiastica do Porto, Padre Rocha, muitas damas e povo das aldeias.

Ao sair ouvimos dizer a uma das senhoras: «D. Antonio não devia morrer. Não ha ninguem tão affavel e captivante».

S. ex.ª respondeu ás felicitações com aquelle brilho de phrase e unction que é tão d'elle, que lhe tem grangeado tantas sympathias e que ha-de ser a suprema confusão d'uns refinadissimos hypocritas, que lhe queriam amordaçar o merito por elle não ser bacharel.

A isto responde s. ex.ª sempre e 6 lentes, ornamento e lustre da Universidade que o acompanharam ao Porto, na entrada solemne.

A. F.

Dialogo de uma escola:

- Ovo que palavra é? —Substantivo. —Masculino ou femenino? —Isso não se pode saber. —Como não se pode saber? —Porque enquanto não acabar de chocar, não se sabe se sae gallo ou se sae gallinha.

**COMMERCIO**

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

Milho branco	560
Milho amarello	620
Centeio	550
Trigo	860
Feijão branca	800
amarello	780
vermelho	900
rajado	600
fradinho	620
preto	1200
manteiga	1600
mistura	600
Painço	600
Milho alvo	800
Farinha branca	620
amarella	600
Batata (15 kilos)	360
Tremoços	460
Castanha verde	

**ANNUNCIOS**

**EDITAL**

A junta do lançamento de contribuições geraes do concelho de Barcellos: Convida os contribuintes industriaes a examinarem na repartição de fazenda de este concelho, desde o dia 11 a 16 do corrente, as listas dos diversos gremios aonde se acha feita a repartição dos respectivos contingentes; podendo os mesmos interessados apresentar ali, durante o indicado praso as reclamações que tiverem por convenientes, as quaes só terão por objecto a repartição feita. Barcellos, 8 de setembro de 1899. O presidente da junta, José Julio Vieira Ramos.

**CASA**

Aluga-se ou vende-se a casa com os numeros 42, 44 e 46, sita na rua Direita. Tratar com o seu dono ou com Manoel de Faria, d'esta villa.

**Pharmacia da Misericordia—Barcellos**

Tem á venda todos os desinfectantes aconselhados pelos medicos do Porto, como preservativos da peste bubonica, em soluções e sabonetes, e bem assim prepara um desinfectante preconizado por uma distincta individualidade medica estrangeira que na India estudou a peste.

**EDITOS DE 30 DIAS**

1.ª publicação — Pelo juizo de direito de esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a citar o auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil—Domingos Alves de Pina, morador antes da auzencia na freguezia de Moure, para no praso de dez dias a contar do findamento dos editos, que correrão desde a segunda publicação no Diario do Governo, pagar ao Banco de Barcellos com séde n'esta villa a quantia de 172.916 reis proprio juros

e custas liquidadas na acção commercial que o mesmo Banco promove ao executado sob pena de que não pagando nem nomeando bens á penhora se procederá a esta nos que nomeados forem pelo exequente. Barcellos, 30 de agosto de 1898.

Verifiquei a exactidão, O juiz de direito, substituto, Barroso de Mattos. O escrivão, Manoel Cardoso e Silca.

**EDITOS DE 30 DIAS**

4.ª publicação — Pelo juizo de direito de Barcellos e cartorio do escrivão Mattos—no inventario orphanologico por fallecimento de Rosa Maria da Silva, viuva, que foi do lugar da Palmeira, da freguezia de Viatodos e em que é inventariante o filho Joaquim d'Araujo Lemos, casado, correm editos de 30 dias a citar os interessados Manoel d'Araujo Lemos e mulher, auzentes na villa de Rezende dos Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos de mesmo inventario, com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento. Barcellos, 9 de setembro de 1899. Verifiquei, O juiz de direito Barroso de Mattos. O escrivão interino, Luiz Vieira de Sousa Coutinho.

**ARREMATIÇÃO**

1.ª praça 2.ª publicação — No dia 24 do proximo mez de setembro, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal d'esta comarca por virtude da execução que a Fazenda Nacional promove ao doutor Rodrigo Augusto Cerqueira Velloso e esposa, d'esta villa e actualmente residentes na cidade de Lisboa, o predio seguinte: Uma morada de casas de dois andares, com lojas e quintal, sitas no Largo José Novaes, d'esta villa, que entram em praça por reis 1.000.000.

São pelo presente citados todos e quaesquer credores incertos dos executados para assistirem á arrematação e ahí deduzirem os seus direitos, querendo. Barcellos, 29 de agosto de 1899. Verifiquei, Barroso de Mattos. O escrivão, Antonio Pereira Esteres.

**BARCO**

Mais uma vez no cavado — Aluguer, 50 reis por dia. Só poderão navegar pelas águas da Ponte e Santo Antonio. Quem os alugar fica responsável pelas avarias que os mesmos soffrerem. Azenha da Ponte, Barcelinhos.

**CALDAS DE SANTA MARIA DE GALLEGOS**

**Quinta de Elrogo BARCELLOS**

Abriu no 1.º de junho Aguas hypo-salinas, bicarbonatadas, chloretadas-sodicas, ciliciosas, azotadas, sulfidricas (inalteraveis).

Especialissimas em molestias cutaneas e rheumaticas, com as quaes se tem obtido curas quasi miraculosas: pertence-lhes, de direito, um logar entre as primeiras sulfurosas do paiz e tem sobre estas a vantagem de serem azotadas.

Junto ao estabelecimento balnear alugam-se casas independentes para familias, bem como salas ou quartos isoladamente, para uma ou mais pessoas, havendo quem se encarregue de lhes mandar cosinhar o que quizerem.

Para quaesquer esclarecimentos dirigir ao proprietario—Chrysogono Correia. BARCELLOS

**PROFESSOR DE MUSICA**

Antonio Valle lecciona piano, violino e violoncello. Para tratar e informações, falla-se com Manoel Pereira Leite de Carvalho.

**O BRANCO E NEGRO**

REVISTA SEMANAL ILUSTRADA Para Portugal e Brazil 16 a 24 paginas com primorosas gravuras—Assignaturas pagamento adelantado Portugal: 1 anno 2:500. 6 mezes 1:250. 3 mezes 650. Avulso 50. Africa portugueza: 1 anno 3:000. 6 mezes 1:500. Avulso 60. Brazil (moeda forte): 1 anno 6:000. 6 mezes 3:000. Avulso 300 rs. (moeda fraca). Assigna-se e vende-se em todas as livrarias do paiz e na redacção e administração—R. do Diario de Noticias, 43, 1.º—Lisboa.

**Novidade Litteraria**

**CAMPOS LIMA**

**Retalhos do Coração**

(Primeiros versos) Um volume de 160 pag. impresso em papel de linho. Preço 400 reis Pedidos a Laurindo Costa, Livreiro-Editor—Vraga. Do mesmo auctor: Manja, (poemeta) a entrar no prelo.

**Notas d'um Hallucinado**

(prosas) em preparação.

**A Nova Collecção Popular**

**Adolphe d'Ennery**

**A FILHA DO CONDEMNADO**

Grande romance de aventuras e de ligrimas, illustrado com 200 gravuras de Meyer. 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.—45 folhas com 15 gravuras por mez 300 reis. Brindes a todos os assignantes Recebem-se assignaturas na livraria editora—Antiga Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

**O OCCIDENTE**

Grande obra de gravuras que abrange todo o paiz. Preço anno 3\$800 reis Semestral 1\$900 « Trimestral 950 « Mensal avulso 120 « Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empresa do Occidente»,—Lisboa, L. do Pogo Novo. Editora, Casa do Alberto da Silva

**TYPOGRAPHIA BARCELLENSE**  
DE AUGUSTO SOBRASAVA  
RUA BARJONA DE FREITAS, JUNTO AO CAFÉ MATTOS

Fornecedora das principaes repartições publicas d'esta villa e de quasi todas as suas cercas commerciaes. Montada nas condições de satisfazer prontamente todos os trabalhos inherentes á arte: tendo para isso muito material das mais perfectas fabricações da Alemanha e da Hespanha e um pessoal habilitado para tirar d'elle bellos effectos, quer quanto á forma, quer quanto á cor.

1000 envelopes impressos, a 1:300 reis e mais.  
100 cartões de visita, a 210, 300, 360 e 400 reis.  
1000 facturas em quarto, a 2:400; em meia folha, a 3:600—havendo ainda preços mais commodos, conforme a qualidade do papel.  
Para parochos grande deposito de modelos que são obrigados a usar por lei e que se vendem 10 p. c. mais baratos do que os preços conhecidos.

Para confrarias e juntas de parochia uma grandissima variedade de modelos, feitos dehinco da direcção de um pratico intelligente, que se fornecem com aquelle abalimento.  
Para escripturas e tabellicios os mesmos impressos—que se annunciam nos catalogos das casas especializadas, de Coimbra—executados conforme a lei e que são vendidos pelos preços estabelecidos.

**A MODA ELEGANTE**

ASSIGNATURAS Portugal Anno 4:000 Seis mezes 2:100 Tres mezes 1:100 Brazil Anno 28:000 6 mezes 15:000 3 " 8:000 Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.ª—2, 2, rua Aurea, 1.—Lisboa.

**Almanack da Provincia do Minho para 1899**

(6.º anno de sua publicação) 1.ª parte—Calendario e indicações uteis. 2.ª parte—Braga e seu Districto. 3.ª parte—Vianna do Castello e seu Districto. Recebem-se indicações no L. Barão de S. Martinho, 50—Braga.

**A VIATUOSA PORTUGUEZA**

OU O MODELO DAS MULHERES CHRISTAS pelo Padre Maydlen Obra approvada pelo Vigario Geral de Malines (França), traduzida da nova edição franceza por Antonio José Alves do Valle. Custos 300 rs. em brochura e enc. 420 reis. Livraria Valle—Barcellos

**Manoel Pinheiro Chagas**

**HISTORIA DE PORTUGAL**

POPULAR E ILLUSTRADA Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notavel artista Roque Gamaireo 60 reis cada fasciculo de 2 folhas de 8 pag. cada, a 2 columnas, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo pelo menos 4 magnificas gravuras. Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria A. M. Pereira, rua Augusta, 52 e 54 e em Barcellos ao seu correspondente o sr. Julio Joaquim Barreto, com livraria ao Campo da Feira.

Fernando Reis—Mayer Garçon

**OS VERMELHOS**

Notas de dois refractarios Publicação quinzenal: preço em todo o reino, 50 rs. Editores Libanio e Cunha, 131, rua do Norte—Lisboa.

**O INSURREGTO**

Monologo dramatico, baseado nos acontecimentos de Cuba. Re. presentado e sempre applaudido. Preço 60 reis. Vende-se nas livrarias e kiosques. Pedidos á livraria de F. Silva, rua de Santo Antão, 89 e 91—Lisboa.

TYP DO COMMERCIO DE BARCELLOS

**OS ROMANCES CELEBRES**

Collecção da empresa da Historia de Portugal

Livraria Moderna—Rua Augusta, 95—Lisboa

VICTOR HUGO

**O NOVENTA E TRES**

Constará de 4 volumes in 8.º, de 160 pag. cada um, publicados quinzenalmente, custando apenas 70 reis cada volume, ranco de porte, nas provincias.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria Moderna, rua Augusta, 95, no Porto a Gualdim de Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

**PHOTOGRAPHIA**

DE **JULIO VALLONGO**

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde.

ACABOU O CRAYON COM OS  
Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis!  
CARAS BARATAS

Rua das Flores—Barcellos  
BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, tem direito a

Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

**COMPANHIA DE SEGUROS**

**FRATERNIDADE**

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Séde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Barcellos—Eduardo Ramos.

**HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO**

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabutaux, Taxil Fla uze  
outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON-PORTO

**PHARMACIA**

DA Santa e Real Casa da misericórdia DE

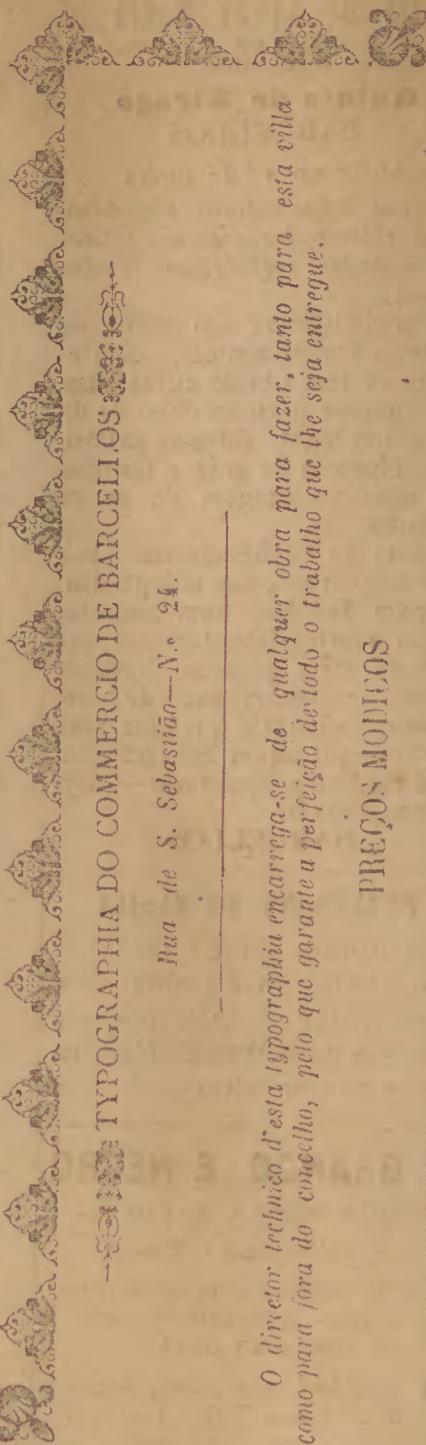
**BARCELLOS**

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE  
Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e agiciuasm ednaes nacionaes e estrangeiras. (76)



TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24.

O director technical d'esta typographia encarega-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue.

PREÇOS MODICOS

A nova collecção popular

Emilio Richebourg

A IRMÃOZINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor d' «Tutinegra de Moimho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Tutinegra do Moimho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) é o mesmo escriptor nos podia prometter um successo equal. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance «A Irmãozinha dos pobres»

que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com 200 GRAVURAS do mais alto valor artistico.

«A Irmãozinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes tem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Ioda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

Kneipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 1200  
Vende-se nas principaes livrarias e na Livraria Escolar Editora de Cruz, e, C. Braga.

NOVA COLLECCAO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

**OS DOIS GAROTOS**

(LES DEUX GOSSES)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo propriactor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes, de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma capa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes!—1. a «Entrada do Adamastor» no Tejo;—2. «A Batalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1. volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS, editor.

73, Rua Garrett, 75—Lisboa

Assigna-se no Porto—Centro de Publicações—Praça de D. Pedro 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & CUNHA

COLLECCAO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

AS MULHERES, O JOGO E O VINHO

Traducção de Augusto de Lacerda

10 reis—cada semana—10 reis

**CASA DE ORATES**

Traducção de Augusto de Lacerda

Romance illustrado—10 reis por semana

**OS DRAMAS DOS ENCANTADOS**

Por Eugenio Sue

A começar brevemente:

**OS AMORES DE CAMILLO**

Por Alberto Pimentel

Illustrações de Conceição da Silva— Distribuição quinzenal de 48 pag. ao preço de 120 reis.

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 115—Lisboa

**O CRIME DA SOCIEDADE**

Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarelhas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 115—Lisboa.

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. da Norte, 115, Lisboa, sede provisoria da Empresa.  
No Porto—Centro de publicações, rua de St.ª Catharina 229 e 231.  
Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Auguste.